

Belo Horizonte, 01 de julho de 2024.

Ilmo. Srs.

Instituto Estadual de Florestas - IEF

Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade -CTBio

Fundação Renova

Fundação de Amparo e Desenvolvimento do

Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Ref: Esclarecimento dos recursos disponíveis

e relevância do aditivo das linhas da Chamada 10/2018

Prezados senhores,

Nós, coordenadores das seis linhas aprovadas na “Chamada Fapemig/Fundação Renova 10/2018 - Pesquisa, desenvolvimento e inovação para monitoramento da biodiversidade de ambientes aquáticos de Minas Gerais em áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão - Mariana - MG” viemos, através desta carta, esclarecer sobre os recursos disponíveis de cada linha e a importância que o aditivo tem para o cumprimento de metas das linhas. Antes de mais nada, deixamos claro que cada linha apresenta um conjunto de objetivos iniciais e perguntas que apresentam níveis de abrangência e complexidade próprios. Desta forma, ter um recurso disponível não significa que seja possível conseguir converter em outros, sem ter prejuízos para a condução do projeto. Vale ressaltar que cada linha engloba subprojetos e diferentes pesquisadores associados, os quais realizam distintas frentes de investigação que acontecem de forma concomitante e, assim, precisam ter uma margem de recursos para consertar equipamentos, manter bolsistas, comprar materiais de consumo, etc. Abaixo apresentamos as considerações principais das linhas:

- **RELEVÂNCIA DO ADITIVO.** A aprovação e liberação dos recursos dos projetos ocorreram praticamente após **dois anos a partir da proposta submetida inicialmente**. Além disso, os recursos **NÃO FORAM APROVADOS** em sua totalidade e itens básicos para condução das atividades de cada linha foram cortados parcialmente, e em alguns casos, integralmente (Tabela 1). Deste modo, quando as linhas iniciaram suas pesquisas dois anos depois do ideal, o recurso disponível estava

já muito aquém do planejado. Ademais, o período da aprovação e liberação de recursos coincidiu com o período da pandemia, que inflacionou ainda mais os valores, especialmente dos equipamentos e materiais importados. Desse modo, o aditivo tornou-se um recurso de ajuste, um recurso **VITAL** para que pudéssemos executar as atividades **ESSENCIAIS** para atender às metas propostas. O aditivo abrange somente recursos vitais, necessários para as linhas executarem seus projetos. Entre outros, destacamos que no aditivo foram incluídos os reajustes para equiparação dos valores de **BOLSAS** do CNPq e CAPES, mas todas as linhas tiveram que fazer remanejamentos (ver item a seguir), para poder reajustar o valor das bolsas mesmo sem a liberação do aditivo. Esse reajuste foi essencial para evitar a evasão de recursos humanos das linhas. Ademais, levando em conta que já estamos em 2024, a demora na liberação do recurso do aditivo já interfere na possibilidade de compra, em outras palavras, com a morosidade, os recursos do aditivo já precisam ser corrigidos!

- **REMANEJAMENTOS DE RECURSOS.** Todas as linhas realizaram diversos **REMANEJAMENTOS** de recursos para viabilizar a execução de atividades essenciais. Em muitos casos, as linhas fizeram o remanejamento considerando a futura **LIBERAÇÃO DO ADITIVO**. Todas as linhas tiveram que fazer escolhas, rever e reajustar o seu cronograma, abrir mão de um ou outro **RECURSO FINANCEIRO**, de uma ou outra **ATIVIDADE** em função de outra. Isso tem representado um caos para o desenvolvimento pleno do projeto e muitas vezes um empecilho para obter os dados necessários para o sucesso do projeto.

Os ajustes foram tantos que atualmente algumas linhas, se forem obrigadas a solicitar mais um remanejamento com os recursos que possuem, precisarão abrir mão de recursos comprometidos e essenciais, como bolsas, diárias, combustível e locação de veículo. Vale ressaltar também que algumas linhas já solicitaram o **USO DOS RENDIMENTOS**, para viabilizar a execução das atividades previstas, tendo em vista a demora da liberação do aditivo. Essa situação **REFORÇA** que as linhas **NÃO TEM RECURSOS**, além daqueles **COMPROMETIDOS** (bolsas, diárias, combustível, locação de carro), para as atividades. Em resumo, eventuais manobras de remanejamentos, necessárias para o bom andamento dos projetos, representam um

malabarismo que não pode se tornar cotidiano e essencial. A falta de governança e apoio tem prejudicado bastante o desenvolvimento do projeto.

- **LIBERAÇÃO DO ADITIVO.** Durante o Seminário de avaliação da Fapemig, nos foi informado que a liberação do aditivo seria efetivada no começo de janeiro de 2024. Em janeiro, nos foi informado que esse aditivo iria sair em março e depois mais uma vez as datas foram postergadas para maio, julho e agora finalmente para setembro ou novembro. A FALTA DE PREVISIBILIDADE na liberação destes recursos tem comprometido o planejamento financeiro de todas as atividades das diferentes linhas.
  
- **DEMORA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO.** Muitas vezes, houve demora na liberação de recursos. Além disso, o envio de qualquer modificação no projeto no EVEREST, mesmo não ligado ao lado financeiro, como mudança de equipe, inviabilizou muitas vezes o envio do REMANEJAMENTO FINANCEIRO. Novamente, se a máquina burocrática não funciona, não conseguimos avançar e estamos trabalhando com fenômenos biológicos, que têm seu próprio tempo. A demora em todos os aspectos ligados a esta chamada representa um enorme gargalo para atingir os objetivos propostos.
  
- **USO DO RENDIMENTO.** Com a demora na liberação do aditivo, demora nos remanejamentos em algumas linhas e defasagem de valores, o uso dos rendimentos se tornou uma necessidade para a boa condução das atividades dos projetos. Seu uso será para as atividades essenciais, o que deveria pressupor agilidade na sua aprovação, porém temos a repetição da demora na avaliação da SAP, como tem ocorrido até agora.


- **PRORROGAÇÃO DO TÉRMINO DE EXECUÇÃO DAS PROPOSTAS.** Diante das dificuldades de execução durante a pandemia do Covid-19, a morosidade nas aprovações dos remanejamentos de recursos e a demora na liberação da verba complementar a ser disponibilizada pela Renova, vemos a necessidade de uma prorrogação do término de execução para o atendimento das metas. Com a liberação imediata do aditivo, considerando os trâmites burocráticos para compras, estimamos que precisaremos prorrogar a extensão de execução das propostas e das bolsas para mais 18 meses. Nesta prorrogação é imprescindível que sejam considerados recursos para contemplar pelo menos um bolsista de pós doc por linha/projeto, para auxiliar na integração e análise de dados e confecção do relatório final.

Infelizmente, nos foram impostos inúmeros gargalos, seja pela burocracia excessiva, seja pela falta de resposta às nossas questões ou pela falta de alinhamento e comunicação da Renova e Fapemig com os pesquisadores, todas as linhas chegaram à situação crítica em que a liberação do aditivo e o uso do rendimento são essenciais para a execução das atividades previstas. As linhas não têm como converter recursos ainda disponíveis sem impactar em cortes severos em BOLSAS, CAMPANHAS (DIÁRIAS, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, COMBUSTÍVEL), MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS e ANÁLISES em andamento. Além disso, a extrema morosidade no processo de SAPs tem retardado o andamento dos projetos.

Sem mais para o momento, esperamos a consideração da Renova e da Fapemig para a PRONTA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS para viabilizar que todas as METAS propostas pelas linhas aprovadas na Chamada 10/2018 sejam alcançadas.

Atenciosamente

## Coordenadores das linhas da Chamada 10/2018

Coordenador	Linha na Chamada 10/2018	Instituição	Processo	Assinatura
José Fernandes Bezerra Neto	<b>Linha I:</b> Avaliação dos impactos do rompimento da Barragem de Fundão, Mariana, MG, na dinâmica espaço-temporal dos processos biogeoquímicos e biota aquática do rio Doce - MG	UFMG	APQ-00208-19	
Arcilan Trevenzoli Assireu	<b>Linha II:</b> Derivadores rastreados por satélite e monitoramento automático de parâmetros ambientais aplicados ao entendimento da contribuição dos afluentes para o restabelecimento do Rio Doce	UNIFEI	APQ-00405-19	
Carlos Frankl Sperber	<b>Linha III:</b> Impactos do rompimento da barragem "Fundão" sobre a biota aquática e estrutura de seus habitats	UFV	APQ-05461-18	
Rafael Pereira Leitão	<b>Linha IV:</b> Restauração da ictiofauna da bacia do Rio Doce: perspectivas e medidas aceleradoras	UFMG	APQ-00401-19	
Rafael Magno Costa Melo	<b>Linha V:</b> Biomarcadores celulares e reprodutivos para avaliação e monitoramento da ecotoxicidade sobre a fauna de peixes em áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão na bacia do Rio Doce	UFMG	APQ-00219-19	
Geraldo Wilson Fernandes	<b>Linha VI:</b> Biochronos: Monitoramento da degradação oculta, biodiversidade, funções e serviços ecossistêmicos na interface terra-água do Rio Doce	UFMG	APQ-00031-19	